

Ata da Reunião Ordinária nº.344

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, de forma presencial, com início às oito horas e quarenta minutos, para Reunião Ordinária, sob a presidência da conselheira Cristina Demo Martinello, que cumprimentou os presentes e chamou a todos bem vindo em especial o senhor, representante do Ministério Público do Estado do Paraná, Hugo Napoleone Cunha (promotor de justiça); a presidente do CMS/FB fez uma breve reflexão e em conjunto foi feita a oração do Pai Nosso. Em seguida, a presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, deu início aos trabalhos.

I – Expediente Interno:

• **Aprovação da Ata nº343 – Referente a Reunião Ordinária do mês de Agosto/2021** – A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, colocou em discussão a ata nº.343 referente ao mês de agosto/2021, perguntou aos conselheiros se teriam observações, correções e/ou sugestões em relação a mesma. Sem manifestação, a presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, submeteu a votação a ata nº.343 referente a reunião ordinária do mês de agosto/2021, que foi aprovada.

• **Documentos Recebidos:** A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, convidou o conselheiro Ozorio Borges Neto, 1º secretário do CMS/FB, para proceder a leitura dos documentos recebidos. O conselheiro Ozorio Borges Neto, cumprimentou os presentes e informou que não foram recebidos documentos, somente justificativas de ausência:

• **Justificativas de Ausência referente ao mês de Agosto/2021** – Conselheiras Ana Flavia Chiapetti, Vanilde Evangelista Banfe, Lenir Bordignon, Ivanilde Bedin Guimarães e o conselheiro Valdemar Antonio Marques Bello, justificaram a ausência via aplicativo de celular; conselheiro Ozorio Borges Neto justificou a sua ausência (teve que se ausentar da reunião devido a sintomas gripais).

• **Justificativas de Ausência referente ao mês de Setembro/2021** – o conselheiro Vilmar da Motta justificou a ausência por motivos de trabalho.

II – Ordem do Dia:

• **Apresentação e Deliberação sobre a continuidade da Comissão Transitória da Covid-19** - A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello falou sobre continuidade da comissão transitória da covid-19 do CMS/FB (interna), falou sobre a efetividade da comissão, falou que o assunto foi discutido na reunião da mesa diretora que optou por trazer para discussão com a plenária. A presidente do CMS/FB convidou a coordenadora dessa comissão, Paula Marques, para mais esclarecimentos. Conselheira Paula Marques cumprimentou os presentes e falou que a comissão tem se reunido de forma on-line uma vez ao mês, mas que não tem visualizado uma real efetividade da comissão, falou que nenhum membro da comissão transitória do CMS tem participado das reuniões da comissão da covid-19 oficial do município, falou que com a baixa de casos positivos da covid-19 também não vê a necessidade de manter a comissão, falou que pensa que a comissão deveria passar por mudanças, com mais efetividade/ativamente; falou que a comissão fez convite a secretaria municipal de educação para prestar esclarecimentos sobre o retorno as atividades escolares, com relação a contaminação de professores, funcionários e alunos (o que ocorreu com certo atraso); Paula Marques falou que para permanecer com a comissão deverá passar por mudanças. Conselheiro Eduardo Cioatto, falou que participou, enquanto coordenador geral das comissões, da última reunião da comissão transitória da covid-19, falou que também não tem visto efetividade da comissão junto a comissão oficial da covid-19 do município, opinou pelo encerramento da comissão transitória da covid-19, apresentou algumas justificativas para embasar a opinião. Promotor de justiça, Dr Hugo Napoleone Cunha, cumprimentou os presentes, perguntou sobre as dificuldades enfrentadas pela comissão para ter acesso às informações da comissão oficial da covid-19 do município; falou sobre a importância da participação do CMS/FB na comissão oficial do município de enfrentamento a covi-19, com direito a voz junto a essa comissão; falou sobre possível requisição por meio do Ministério Público para informação do dia e horário das reuniões da comissão oficial; sugeriu a continuidade da comissão transitória da covid-19 do CMS/FB; para finalizar resumiu em dois pontos (sobre a fala da coordenadora da comissão transitória da covid-19 do CMS/FB) um ponto seria a dificuldade de acesso as reuniões da comissão oficial da covid-19 do município de Francisco Beltrão e o outro ponto, o descumprimento das requisições do CMS/FB. Conselheiro Eduardo Cioatto falou da participação de alguns membros da

53 comissão transitória da covid-19 do CMS/FB na comissão oficial do município, falou que o conselheiro
54 Alessandro Rodrigues Perondi fez parte por algum tempo da comissão oficial do município. Conselheira
55 Emanuelle Panato manifestou pela permanência da comissão transitória da covid-19 e fez algumas
56 colocações sobre a pandemia. Conselheira Jacqueline V. Menetrier, cumprimentou os presentes, falou
57 que faz parte da comissão transitória da covid-19 do CMS/FB, falou que a comissão transitória da
58 covid-19 do CMS/FB tem onze participantes e que o número máximo de participantes nas reuniões
59 foram quatro pessoas (baixa participação); fez um comparativo a comissão de educação permanente
60 que se reuniu no início do ano/2021 e fez um cronograma/planejamento para o ano/2021, que vem
61 sendo executado pelos membros; falou que sua participação nas reuniões era para sanar as dúvidas
62 dos demais participantes; esclareceu que hoje a comissão oficial do município não tem se reunido,
63 devido a mudança no cenário da pandemia, tendo em vista que as decisões já vem informadas através
64 de nota orientativas ou notas técnicas do governo federal ou estadual (coleta de exames, isolamento,
65 monitoramento, etc), sem a necessidade do município decidir de forma autônoma; frisou que a
66 comissão oficial do município da covid-19 não tem realizado reuniões, devido a orientações Estado e do
67 Ministério da Saúde do decreto; falou que em algumas situações, bastante esporádicas, a comissão
68 oficial se reúne (com surgimento de alguma situação pontual); falou sobre algumas ações desenvolvida
69 pela comissão da covid-19 do CMS/FB; falou que acha difícil se reunir todo mês. Conselheiro Eduardo
70 Ciatto opinou pela discussão em plenária, ao invés de reuniões da comissão com baixa participação e
71 que entende que ações estão sendo traçadas via Ministério da Saúde e SESA; falou em trabalhar com
72 estatísticas/indicadores. Jacqueline V. Menetrier falou da dificuldade de trabalhar com esses dados
73 estatísticos; falou que o município divulga diariamente os dados, alimenta o sistema *notificacovid* (em
74 tempo real) e a 8ª Regional de saúde divulga os dados semanalmente; falou da parceria entre
75 Município e a Universidade Unioeste para essa análise mais detalhada, contudo, aguarda parecer do
76 comitê de ética, pois envolve dados de pessoas. Conselheiro Ozorio Borges Neto opinou pela
77 permanência da comissão transitória da covid-19 com menos participantes, talvez; falou também sobre
78 a participação de membros da comissão transitória do CMS/FB na comissão oficial do município, é
79 muito importante, fez algumas colocações em linhas gerais sobre a pandemia. Conselheira Paula
80 Marques fez mais algumas colocações sobre a real função da comissão ou o que seria a
81 função/objetivo. A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, submeteu a votação a
82 permanência da comissão transitória da covid-19; sete votos favoráveis a permanência da comissão e
83 seis votos contrários a permanência. O secretário de saúde, Manoel Brezolin, se absteve de votar e
84 ainda falou sobre a aproximação entre a comissão transitória do CMS/FB e a comissão oficial do
85 município. Para finalizar a discussão a presidente do CMS/FB falou sobre a permanência da comissão
86 com ajustes.

87 **III – Assuntos Gerais:**

88 • **Capacitação aos conselheiros: Fake News** – A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello,
89 convidou a conselheira Jacqueline V. Menetrier para fazer a apresentação do palestrante do dia, Otávio
90 Sedor. Conselheira Jacqueline V. Menetrier, convidou o palestrante Otávio Sedor para proceder a
91 palestra, agradeceu a presença dele na reunião e a disponibilidade da presença. Otavio Sedor
92 cumprimentou os presentes de falou brevemente sobre seu currículo: publicitário e consultor de
93 imagem, trabalha com comunicação pública, com ênfase em criação de campanhas e geração de
94 conteúdo para mídias digitais; falou que trabalha na assessoria de imprensa da prefeitura de Francisco
95 Beltrão; Otavio Sedor que irá falar de forma breve sobre fake News, pois é um assunto amplo; falou
96 sobre sete dicas básicas para não cair em Fake News, conforme segue: Dica 01: desconfie, até mesmo
97 de um amigo ou familiar; Dica 02: pesquise, dá um google, não custa nada; Dica 03: se não sabe de
98 onde veio, não compartilhe, pior erro é dar sequência nesta cadeia; Dica 04: verifique a data da
99 publicação, até pode ser verdadeiro, mas pode ser antigo, desatualizado e/ou fora de contexto; Dica 05:
100 perceba os erros e montagens toscas, nem todo criador da Fake News realiza um trabalho profissional;
101 Dica 06: nem tudo que parece é, não basta parecer ser ou dizer que é e Dica 07: quebre a corrente,
102 não compartilhe ou se já compartilhou avise para quem recebeu; Otavio Sedor agradeceu o convite e
103 ficou a disposição para perguntas. Conselheira Jacqueline V. Menetrier, agradeceu ao palestrante pela
104 apresentação; falou que esse foi um tema proposto, na reunião da comissão de educação permanente

105 e colocado no cronograma, tendo em vista a importância do assunto. Sem perguntas pela plenária, a
106 presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, agradeceu a apresentação feita pelo Otavio Sedor.

107 • **Informe sobre QualiCIS:** A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, convidou a conselheira
108 Natália Dalla Costa Becker para proceder o informe. Conselheira Natalia Dalla Costa Becker,
109 cumprimentou os presentes e falou que é enfermeira da ARSS e está no CMF/FB como representante
110 da Associação (ARSS); falou que foi convidada pelo CMS/FB para fazer alguns esclarecimentos sobre
111 o QualiCIS, tendo em vista que foi solicitado um representante do CMS/FB para participar das
112 avaliações semestrais; falou que é um programa do governo e o objetivo é qualificar os consórcios de
113 saúde; falou que QualiCIS veio substituir o COMSUS, vem para o atendimento de pacientes com
114 doenças crônicas (diabetes e hipertensão de alto risco, gestante de risco intermediário e alto risco, as
115 crianças de alto risco) no MAC, junto ao CRE; para o QualiCIS funcionar tem algumas regras para
116 seguir, ser submetida a avaliações, falou que o dinheiro que vem mensalmente depende da pontuação
117 (número de atendimentos, qualificação da equipe, serviços prestados) alcançada na última avaliação;
118 falou que para a implantação do serviço, precisou da aprovação dos vinte e sete municípios; falou que
119 tiveram a primeira avaliação no mês passado, que foi mais para conhecer as formas do processo pois
120 mudou muito de como era o COMSUS para o QualiCIS, falou brevemente sobre o passo a passo para
121 a implantação, falou que as duas primeiras parcelas foram pagas de forma de integral e que a partir da
122 próxima avaliação que será em fevereiro/2022 e caso não tenha pontuação terão desconto nas parcelas,
123 falou que o QualiCIS terá duração de quatro anos. Conselheira Emanuelle Panatto, perguntou sobre o
124 atendimento para crianças e adolescente. Conselheira Natali Becker falou que é realizado o
125 atendimento de criança de alto risco e adolescente saúde mental. Conselheiro Cleomir Pazetto
126 perguntou sobre os valores variável e fixo. Natalia Becker falou que a verba variável vai depender da
127 pontuação recebida na avaliação e a fixa é setenta ou oitante mil (não tinha certeza) para manter o
128 serviço; falou que setenta por cento é fixo e trinta por cento variável; falou sobre a forma de pagamento,
129 dos valores recebidos do QualiCIS, que somente pode ser feito para pessoa jurídica, comprovado por
130 meio de nota fiscal (médicos, equipe multiprofissional, exames, etc); Natalia Becker falou sobre as
131 especialidades ou componentes da equipe multidisciplinar: dois assistentes sociais, dois psicólogos,
132 dois nutricionistas, uma enfermeira, um farmacêutico, dois cardiologistas, dois endocrinologistas, um
133 geriatra, três pediatras, um clínico geral, dois psiquiatras, um clínico geral com especialidade em saúde
134 mental, um psiquiatra que atende crianças e um técnico de enfermagem; sobre os exames são
135 elencados no QualiCIS, aqueles que são permitidos o pagamento pelo programa (teste ergométrico,
136 mapa, holter). Conselheiro Eduardo Cioatto perguntou sobre os encaminhamentos e a contrapartida
137 dos municípios. Natalia Becker falou que os encaminhamentos são feitos pelas unidades básicas de
138 saúde com estratificação de paciente e não tem cotas por municípios; sobre a contrapartida não soube
139 informar com certeza. Conselheira Paula Marques perguntou se tem fila de espera. Natalia Becker falou
140 que para o paciente ter acesso ao serviço ele precisa ser estratificado pela unidade de saúde
141 (documentos e alguns preparos antes do encaminhamento); sobre a fila de esperar falou que depende
142 da especialidade e algumas situações (p. ex. gravidade) conseguem antecipar a consulta, depende da
143 situação de cada paciente; falou que é importante também a continuidade do acompanhamento do
144 paciente no município de origem. Conselheira Fernanda Franz complementou a fala da Natalia Becker,
145 informou que as equipes multiprofissionais dos municípios serão qualificadas pelo QualiCIS, como
146 forma de contrapartida aos municípios. Alguns conselheiros fizeram colocações (Emanuelle Panatto,
147 Aline Schmatz, Cleomir Pazetto, Paula Marques, Eduardo Cioato, Ivanilde Bedin Guimarães, Manoel
148 Brezolin) e também parabenizaram pela iniciativa. Para finalizar, Natalia Becker falou que anteriormente
149 funcionava de uma forma, agora irá funcionar de outra, que estão aprendendo com o programa; falou
150 que um dos pontos da avaliação é a qualificação/capacitação para a atenção primária dos municípios
151 que são vinculados a ARSS, que será iniciada em breve. A presidente do CMS/FB agradeceu os
152 esclarecimentos feitos pela conselheira Natalia Dalla Costa Becker.

153 • **Informe Dengue/Zika/Chikungunya** – A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, convidou
154 Tania Lise, coordenadora do setor de combate a endemias, para proceder a apresentação. Tania Lise,
155 coordenadora do setor de combate a endemias, cumprimentou os presentes e informou, com o auxílio
156 de slide que foi projetado os dados do **ano de 2021**; Tania Lise informou que até o momento foram

157 notificados um total de 428 (quatrocentos e vinte e oito) casos suspeitos/notificados de dengue, sendo
158 361 (trezentos e sessenta e um) descartados, 66 (sessenta e seis) casos confirmados e uma
159 notificação aguardando resultado; sobre os sessenta e seis casos confirmados, sessenta e três são
160 autóctones (contraídos no município) e três importados (contraído fora do município); Tania Lise
161 apresentou gráfico de casos confirmados por bairro, sendo que o bairro Industrial, bairro Nossa
162 Senhora Aparecida e bairro Alvorada são os bairros com o maior número de casos confirmados de
163 dengue, informou que os boletins são disponibilizados semanalmente no site do município de Francisco
164 Beltrão; Tania Lise informou que foi realizado o 4º LIRAA (Levantamento Rápido de Índices para Aedes
165 aegypti) que foi realizado entre os dias 16 à 21 de agosto/2021, onde foi obtido o índice de 0,3% (zero
166 vírgula três por cento) considerado satisfatório, foram visitados 1545 (um mil quinhentos e quarenta e
167 cinco) imóveis visitados, em cinco imóveis foram positivos para larvas, sendo quatro residências
168 habitadas e um terreno baldio; trouxe o mapa com o risco climático, do Laboclima (29/08/2021 a
169 04/09/2021), da dengue no Estado do Paraná, para o município de Francisco Beltrão, apresentou baixo
170 risco para dengue; Tania Lise informou o número de telefone para informações e denúncias, quais
171 sejam: (46) 3524-2415 ou (46) 98404-9876 whats, ou através da ouvidoria municipal (46) 3524-0269.
172 Conselheira Emanuele Panatto comentou sobre o período de chuvas que se aproxima e ainda o calor
173 da última semana; Tania Lise falou que é de suma importância a colaboração de todos; Promotor de
174 justiça Hugo Napole Leone Cunha perguntou se teve a constatação de alguma infração grave e se
175 positivo teve autuação e falou sobre a mudança da legislação; Tania Lise falou que não teve autuações,
176 pois nesse período foram feitas orientações que foram cumpridas e sobre a nova legislação não foram
177 encontrados focos grandes, falou que em piscinas ou cisternas não encontraram focos. Cristina Demo
178 Martinello, presidente do CMS/FB, agradeceu a apresentação feita pela Tania Lise.

179 • **Informe Mortalidade Infantil** – A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, convidou Andreia
180 Zorzo de Almeida, diretora do departamento de vigilância em saúde que procedeu a apresentação.
181 Andreia Zorzo cumprimentou os presentes e procedeu a apresentação: falou sobre os números
182 referente ao **ano de 2021** sobre os **óbitos fetais**, até a data de hoje o total de óbitos são quatro, da
183 seguinte forma: no mês de janeiro/2021 um óbito, nos meses de fevereiro/2021, março/2021 e
184 abril/2021 nenhum óbito, maio/2021 um óbito, junho/2021 nenhum óbito, julho/2021 um óbito e
185 agosto/2021 um óbito e setembro/2021, até o momento, nenhum óbito; falou sobre a causa dos óbitos;
186 sobre os **óbitos infantis**, total de sete óbitos, da seguinte forma: nos meses de janeiro/2021 e
187 fevereiro/2021 um óbito em cada mês, no mês de março/2021 dois óbitos, nos meses de abril/2021 e
188 maio/2021 nenhum óbito, no mês de junho/2021 um óbito, no mês de julho/2021 dois óbitos, no mês de
189 agosto/2021, nenhum óbito; Andreia Zorzo falou sobre as causas dos óbitos que vem descritas na
190 certidão de óbito; informou que foi realizada mais uma reunião do comitê da mortalidade para avaliar a
191 causa dos óbitos; até o momento nas reuniões foram avaliados óbitos referente ao ano de 2020: dois
192 óbitos fetais foram classificados como óbitos evitáveis; com relação ao ano de 2021: 02 óbitos fetais
193 considerados evitável, 01 óbito infantil evitável, 03 óbitos infantis inevitáveis e uma morte materna por
194 causa externa; Andreia Zorzo frisou que quando se fala em óbitos evitáveis é uma causa muito complexa,
195 avalia a situação gestacional como um todo; Andreia Zorzo falou sobre o número de nascidos vivos e
196 a taxa de mortalidade infantil, falou que o número de nascidos vivos no mês de agosto/2021 ainda está
197 incompleto, perfazendo um total parcial de nascidos vivos no município de 786 (setecentos e oitenta e
198 seis), assim temos um percentual de 8,90% (oito vírgula noventa por cento), contudo esse número
199 somente poderá ser apurado de forma exata no final do ano de 2021. Conselheira Indianara R. M.
200 Pontes perguntou sobre as causas de óbitos analisadas na última reunião do comitê. Andreia Zorzo
201 falou que dos óbitos analisados, o óbito fetal evitável a mãe chegou ao atendimento e o feto já estava
202 em óbito e com relação ao óbito infantil inevitável a criança tinha várias más-formações. A presidente
203 do CMS/FB, agradeceu a apresentação feita pela Andreia Zorzo de Almeida.

204 • **Informe sobre a situação atual da Covid-19** - A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello,
205 convidou Manoel Brezolin, secretário municipal de saúde, que procedeu a apresentação. Manoel
206 Brezolin cumprimentou os presentes e procedeu a apresentação: falou que o número de casos
207 positivos da covid-19 está estabilizado em média dez casos por dia (alguns dias um pouco mais outros
208 um pouco menos); falou que a procura pelo atendimento nas unidades de saúde por pacientes com

209 sintomas respiratórios principalmente crianças; falou que os internamentos têm diminuído e mais ainda
210 os casos graves, acredita que tem relação com a vacinação; falou sobre a programação de vacina para
211 os próximos dias (dezoito anos acima) e que a secretaria municipal de saúde tem programado algumas
212 ações; falou que o município segue o plano estadual e o plano nacional de imunização; falou que tem
213 uma vacina específica para a vacinação da população de doze a dezessete anos; Manoel Brezolin falou
214 que em reunião no dia de ontem o Hospital Regional do Sudoeste manifestou a intenção de reduzir
215 leitos de UTI covid (em função da ocupação que está abaixo de cinquenta por cento) e também por
216 conta da demanda reprimida de outras patologias, principalmente os traumas e outros atendimentos
217 clínicos (que tem ficado na UPA até liberação de leitos); falou das mudanças/adequação dos espaços
218 na UPA; falou da dificuldade e manutenção das equipes na rede municipal de saúde; falou que a covid
219 trouxe vários problemas, em principal a desorganização do sistema; Manoel Brezolin falou sobre os
220 treinamentos/educação continuada/capacitação que foram interrompidas por conta da pandemia, em
221 várias áreas e agora vem sendo retomadas (aleitamento materno, saúde mental (estratificação),
222 fitoterápico), foco na qualificação das equipes de atenção básica; falou dos atendimentos em
223 especialidades, das filas que aumentaram em virtude para paralização dos atendimentos, da existência
224 de alguns modelos de atendimento que deverão ser analisados para implantação; falou sobre as
225 consultas em especialidade e as cirurgias eletivas, que ficaram suspensas por um longo período em virtude
226 da pandemia, (que eram feitas pelo Hospital São Francisco, na grande maioria, e também no Hospital
227 Regional; agora por intermédio da ARSS outros hospitais da região irão realizar), fez algumas
228 ponderações sobre o fluxo ou na organização entre a fila de espera de consulta e a fila de espera para
229 a realização da cirurgia eletiva; falou sobre um possível repasse de valor do Estado para os municípios,
230 para dar vazão a essa demanda reprimida. Conselheira Ivanilde Bedin Guimarães perguntou se
231 voltaram a chamar os pacientes das filas de consultas em especialidade e de cirurgias eletivas. Manoel
232 Brezolin, falou que sim e que o consorcio vem descentralizando as consultas em especialidades.
233 Promotor de justiça, Dr Hugo Napole Leone Cunha, fez uma breve exposição sobre o tempo máximo
234 (que conforme previsto em Lei, é de cem dias) na fila de espera, em especial, de consultas em
235 especialidades, se vem sendo respeitado esse tempo. Manoel Brezolin respondeu que esse tempo não
236 vem sendo respeitado, esclareceu que existe a falta de profissional em algumas especialidades, citou a
237 especialidade de urologia. Conselheira Janete Borba colocou sua situação particular. Conselheiro
238 Eduardo Cioatto, falou sobre a teleconsulta e fez um comparativo entre o valor cobrado pela consulta
239 particular e o valor que o profissional recebe do SUS. Conselheira Natalia Dalla Costa Becker falou
240 sobre a oferta de consulta em especialidade pela ARSS, que em decorrência da pandemia foi afetada,
241 hoje ainda não voltou cem por cento essa oferta. Manoel Brezolin falou que essa reestruturação, seja
242 pelo valor do pagamento via SUS, pelo município ou pelo consorcio, se dará a longo tempo.
243 Conselheira Paula Marques solicitou para que seja incluído ponto de pauta, como informe, as filas de
244 espera das especialidades. Conselheira Lirane T. Camargo solicitou para que incluía nesse informe a
245 fila de espera para o tratamento endodôntico (tratamento de canal da odontologia), demanda muito
246 grande. Conselheiro Leonir Dalazem trouxe a situação de uma pessoa que está em fila de espera na
247 colocação quatrocentos e pouco. Conselheira Emanuele Panatto perguntou sobre a terceira dose da
248 vacina contra covid para os profissionais de saúde e ainda sobre a procura pela segunda dose.
249 Conselheiro Eduardo Cioatto trouxe exemplo da cidade de Caxias do Sul/RS sobre a aplicação da
250 segunda dose, ações para atingir toda a população. Manoel Brezolin falou que até o momento não tem
251 nada previsto para os profissionais de saúde; sobre a segunda dose falou que algumas pessoas não
252 procuram o serviço no dia agendado, gerando certa dificuldade devido a quantidade de doses em cada
253 frasco de vacina; falou que até o momento não teve falta de vacinas no município; no Estado do Paraná
254 não tem orientação para usar outra marca (intercambialidade). Promotor de justiça, Hugo Napole Leone
255 da Cunha, falou que uma das causas que a pessoa perde o dia da vacinação, pode se dar, devido
256 algumas empresas não abonarem a falta; perguntou sobre a vacinação junto a empresa BRF, consta
257 no ofício (ofício resposta emitido pela secretaria municipal de saúde) que a empresa alegou dificuldade
258 junto aos funcionários para vacinação, quais seriam essas dificuldades? Perguntou se a vigilância de
259 saúde do trabalhador está fazendo ou vai fazer algum trabalho junto as empresas para evitar que esse
260 tipo de situação ocorra (tendo em vista a segunda dose), se a vigilância vai atuar. Manoel Brazolin falou

261 sobre o auxílio do fiscal nas empresas (auxílio solicitado no início da pandemia para um funcionário
262 dentro das empresas (com maior número de funcionários no município) agora esse mesmo auxiliar foi
263 solicitado para ajudar na orientação para a vacinação; quanto a punição, acredita que não tem punição
264 para quem deixa de fazer a vacina (não tem legislação pra isso), na verdade a punição seria para a
265 empresa que não quer liberar ou abonar a falta do funcionário para ir fazer a vacina. Promotor de
266 justiça, Hugo Napole Leone da Cunha sugeriu para a empresa, departamento de RH, informar aos
267 funcionários que a falta seria justificada pela ausência ao ir fazer a vacina. Manoel Brezolin falou sobre
268 os horários alternativos das unidades de saúde para a vacinação. Mais algumas colocações feitas pelos
269 conselheiros.

270 • Nada mais havendo, a presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, encerrou a reunião
271 agradeceu a participação dos conselheiros e convidou os presentes para participarem da próxima
272 reunião ordinária.

273
274
275 

276 Cristina Demo Martinello
277 Presidente do CMS

278
279
280
281 

282 Ozório Borges Neto
283 1º Secretário

284
285
286
287 

288 Raquel Eunice Lautert
289 Secretária Executiva

290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312